

Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Relatório de Curso

Ano Letivo 2021/2022

Licenciatura em Conservação e Restauro

Conservação e Restauro

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2016

Diretor de Curso:

Ricardo Pereira Triães

Professor Adjunto

1. Introdução

O presente relatório diz respeito ao ano letivo de 2021/2022, e tem por base o relatório das UC's enviadas pelos docentes no prazo estabelecido para o mesmo.

A Licenciatura em Conservação e Restauro é constituída por 6 semestres, e por 7 UC's em cada um deles, correspondendo a um total de 42 UC's (Tabela 1).

Lecionam as diversas UC's um total de 21 docentes. Todos os docentes são Professores Adjuntos (5 são especialistas). Do total de docentes do curso 14 são doutorados. Do universo de docentes apenas 4 são docentes convidados a tempo parcial, sendo que apenas 3 deles são responsáveis por UC's, atendendo à sua área de especialidade no mesmo número de UC's (3).

Na tabela 1 constam todas as UC's do curso por semestre, o nº de ECTS correspondente e os docentes envolvidos nas uc's.

Tabela 1 – Lista das UC's da Licenciatura por semestre letivo, respetivos ECTS e os docentes que as lecionam.

1º Semestre	ECTS	Docente
Física	4,5	Rosa Brígida / Carla Silva
História da Arte 1	4	Teresa Desterro
Introdução à Conservação e Restauro	4	Ricardo Triães
Materiais 1	4,5	Fernando Costa / Eduardo Ferraz
Métodos de Documentação Fotográfica	4,5	António Ventura
Química 1	4,5	Manuel Rosa
Salvaguarda e Tutela do Património	4	Fernando Larcher
2º Semestre	ECTS	Docente
Artes Aplicadas	4	F. Antunes / R. Triães /A. Vieira
Conservação e Restauro 1	5	Fernando Costa
História Portugal 1	4	Madalena Larcher
História da Arte Portuguesa 1	4	Teresa Desterro
Iconografia e Iconologia	4	Teresa Desterro
Materiais 2	4,5	Ricardo Triães
Química 2	4,5	Manuel Rosa

3º Semestre	ECTS	Docente
Conservação e Restauro 2	5	Ricardo Triães
Conservação e Restauro 3	5	Fernando Antunes
História da Arte 2	4	Teresa Desterro
História da Cultura Ocidental	3	Madalena Larcher
Materiais 3	4,5	António Cruz
Métodos de Representação 1	4	Fernando Salvador
Química 3	4,5	Manuel Rosa
4º Semestre	ECTS	Docente
Biodeterioração	4,5	Luis Santos
Conservação e Restauro 4	5	Ana Bidarra
Conservação e Restauro 5	5	Fernando Antunes
História da Arte Portuguesa 2	4	Teresa Desterro
História de Portugal 2	4	Madalena Larcher
Técnicas de Moldagem	3,5	Fernando Costa
Técnicas de Reintegração Cromática	4	Carla Rego / Ana Vieira
5º Semestre	ECTS	Docente
Conservação e Restauro 6	5	Carla Rego
Conservação e Restauro 7	5	Luís Filipe Raposo Pereira
Controlo Ambiental	4	Ricardo Triães / E. Ferraz
História da Arte 3	4	Nuno Vieira
História do Património Português no Mundo	4	Madalena Larcher
História e Tecnologia da Talha e do		
Mobiliário	4	Fernando Antunes
História e Teoria da Conservação e Restauro	4	Fernando Salvador
6º Semestre	ECTS	Docente
Conservação de Bens Arqueológicos	3,5	Ricardo Triães
História da Arte Portuguesa 3	4	Nuno Vieira
História de Portugal 3	4	Fernando Larcher
Identificação de Bens Culturais	4	Miguel Moncada
Métodos de Exame e Análise	4,5	António Cruz
Métodos de Representação 2	4	Inês Serrano
		C. Rego / F. Costa / F. Antunes / R.
Projecto em Conservação e Restauro	6	Triães / L. Pereira / A. Bidarra

2. Descrição dos dados

Nos dados quantitativos referentes às UC's, expressos na Tabela 2, podemos ver o número de alunos inscritos em cada UC; o número médio de alunos presentes em aula expressos nos sumários; o número de alunos que foram avaliados durante o semestre e respetiva percentagem dos alunos avaliados face aos inscritos na UC; a taxa de alunos aprovados face aos alunos que foram avaliados; e a taxa de alunos aprovados na UC no final do semestre em relação aos alunos inscritos. No final de cada semestre são apresentados os valores médios destes dados que constam dos relatórios enviados pelos docentes. Nos casos das UC's com informações em falta deve-se ao não envio dos dados pelos docentes ou, no caso da avaliação global da UC, pelo facto de as avaliações não terem sido validadas por falta de respostas.

Em relação aos alunos inscritos no 1º ano existe um valor médio de **51 alunos** (com um mínimo de 44 e um máximo de 69); no 2º ano um valor médio de **33 alunos** (mín. de 28 e máx. de 39); e no 3º ano o número médio de **27 alunos** (mín. de 23 e máx. de 36). Estes dados demonstram o crescimento do número de alunos inscritos face aos anos anteriores (e que continua a crescer no ano letivo seguinte). O número médio de alunos presentes em aula é relativamente homogéneo em cada semestre e ano. Percentualmente o número é mais elevado no 3º ano, mas pouco relevante face ao 2º e 1º ano. Em parte, esta situação deve-se ao facto de alguns alunos do 1º ano nunca frequentarem as aulas (ex. estudantes internacionais que não frequentam as UC's), algumas desistências e outros que acabam por não renovar a matrícula no ano seguinte. Este facto está intimamente correlacionado com alguns parâmetros, nomeadamente, com o número de alunos avaliados (e a sua percentagem) e a taxa de alunos avaliados face aos inscritos. Nesse sentido a percentagem de alunos avaliados foi de **70%** no 1º ano, **81%** no 2º ano e **77%** no 3º ano. Se olharmos para a taxa de aprovação dos alunos avaliados a situação já é bastante melhor, e mais equilibrada entre os 3 anos do curso, com um valor de **86%** no 1º ano, **93%** no 2º ano e **92%** no 3º ano do curso.

Quanto aos resultados expressos nos inquéritos de avaliação dos alunos estes são, de forma geral, muito positivos. Este ano foi possível obter uma taxa de validação elevada no 1º semestre, mas um pouco mais baixa no 2º semestre. Na tabela 2 estão os resultados da avaliação das UC's, em que a média para os 6 semestres varia entre os 3,7 (5º semestre) e os 4,4 (2º semestre) pontos em 5. O valor máximo observado é de 4,8 e o mínimo de 2,4. Em geral as UC's da área de História são as que recolhem as notas mais baixas. A área das ciências é mais heterogénea o que é expectável pela formação de base dos alunos. As UC's da área de conservação e restauro são as que têm valores mais elevados. De um modo geral as restantes UC's têm notas iguais ou superiores a 4 pontos em 5 (muitas vezes acima de 4,5), o que é bastante relevante. Com exceções pontuais, os docentes referem que os programas definidos no início do semestre foram integralmente cumpridos.

Dos comentários elaborados pelos docentes, apontando os pontos fracos e os pontos fortes, apresenta-se um resumo do que foi mais relevante ao longo do ano.

Tabela 2 – Dados quantitativos sobre as UC's (Nº de alunos inscritos na UC; Nº médio de alunos presentes em aula; Nº de alunos Avaliados; % dos alunos avaliados face aos inscritos; Taxa de alunos aprovados face aos avaliados; Taxa de alunos aprovados face aos inscritos)

1º Semestre	Nº Alun Inscrit.	Nº Med Al. Aula	Nº Alun Avaliad.	% Alun. Avaliad. (em %)	Tx. Apr. Avaliad. (em %)	Tx. Apr. Inscrit. (em %)	Avaliaç. da UC (0 a 5)
Física	69	--	35	51	51	26	3,8
História da Arte 1	46	31	36	78	94	74	4,2
Introdução à Conservação e Restauro	45	30	34	76	97	73	4,5
Materiais 1	56	32	33	59	91	54	3,4
Mét. de Documentação Fotográfica	46	--	30	65	100	65	3,6
Química 1	44	--	38	86	82	70	4,4
Salvaguarda e Tutela do Património	44	29	33	75	76	57	2,4
Média	50	30,5	34,1	70	84,4	59,9	3,8
2º Semestre							
Artes Aplicadas	50	29	31	62	97	60	4,6
Conservação e Restauro 1	47	25	34	72	94	68	4,5
História Portugal 1	45	23	33	73	94	69	3,5
História da Arte Portuguesa 1	50	37	39	78	82	64	4,8
Iconografia e Iconologia	50	35	38	76	92	70	4,8
Materiais 2	68	35	39	57	85	49	4,5
Química 2	48	--	34	71	71	50	4,3
Média	51,1	30,7	35,4	69,9	87,9	61,4	4,4
3º Semestre							
Conservação e Restauro 2	29	22	25	86	88	76	4,8
Conservação e Restauro 3	32	20	24	75	100	75	4,3
História da Arte 2	33	25	27	82	100	82	4,6
História da Cultura Ocidental	33	11	28	85	86	73	3,3
Materiais 3	34	17	22	65	59	38	--
Métodos de Representação 1	29	--	26	90	100	90	2,9
Química 3	27	--	26	96	100	96	4,7
Média	31	19	25,4	82,7	90,4	75,7	4,2
4º Semestre							
Biodeterioração	34	--	26	76	81	62	--
Conservação e Restauro 4	39	--	30	77	93	72	--

Conservação e Restauro 5	34	20	26	76	100	76	--
História da Arte Portuguesa 2	38	26	32	84	97	82	--
História de Portugal 2	28	9	26	93	96	89	--
Técnicas de Moldagem	31	26	28	90	100	90	--
Técnicas de Reintegração Cromática	35	16	21	60	100	60	--
Média	34,1	19,4	27	79,4	95,3	75,9	--
5º Semestre							
Conservação e Restauro 6	35	28	26	74	88	66	3,7
Conservação e Restauro 7	26	19	22	85	95	81	4,8
Controlo Ambiental	23	16	21	91	95	87	3,8
História da Arte 3	24	16	18	75	100	75	4,0
H. Património Português no Mundo	27	--	23	85	100	85	2,5
H. e Tecnol. da Talha e do Mobiliário	25	19	21	84	100	84	--
H. e Teoria da Conserv. e Restauro	25	--	24	96	96	92	3,1
Média	26,4	19,6	22,1	84,3	96,3	81,4	3,7
6º Semestre							
Conservação de Bens Arqueológicos	24	22	23	96	96	92	4,5
História da Arte Portuguesa 3	32	--	16	50	100	50	4,0
História de Portugal 3	25	6	18	72	89	64	2,5
Identificação de Bens Culturais	24	--	16	67	94	63	4,2
Métodos de Exame e Análise	27	18	19	70	53	37	4,1
Métodos de Representação 2	25	14	23	92	87	80	3,8
Projecto em Conservação e Restauro	36	14	14	39	100	39	--
Média	27,6	14,8	18,4	69,4	88,4	60,7	3,9

Pontos Fracos:

Imaturidade de alguns alunos
 Falta de sentido de responsabilidade e empenho
 Falta de hábitos de trabalho, leitura e estudo
 Pouca capacidade de organização e de estudo
 Organização incipiente e dificuldade de gestão do tempo
 Algum absentismo na componente teórica das UC's;

Reduzida capacidade para tomar decisões e selecionar opções
Pouca disponibilidade para altos níveis de exigência no desenvolvimento de trabalhos
Alguma incerteza e indefinição relativamente a expectativas de futuro, que leva os discentes a demonstrar insegurança e ansiedade.
Relativamente aos docentes, excesso de trabalhos e solicitações que conduzem a uma dispersão funcional
Inexistência de quadros técnicos para as atividades do laboratório e outras atividades e funções técnicas especializadas
Higienização dos espaços de alguns laboratórios

Pontos fortes:

Interesse pela maioria das unidades curriculares
Assiduidade às aulas na maioria dos UC's
Taxa de aprovação elevada
Metodologia de avaliação com mais momentos em época de frequência em UC's mais complexas
Disponibilização da informação documental através da plataforma de e-learning;
Disponibilização permanente no atendimento aos alunos
Assiduidade e pontualidade às aulas
Aprendizagem nas aulas práticas laboratoriais com bens culturais
Empenho da generalidade dos alunos

3. Sugestões de melhoria

As sugestões de melhoria, quando são referidas, têm uma natureza muito específica, ligadas com a realidade de cada UC. A falta de horas de contacto é um dos pontos focados pelos colegas (embora essa realidade não seja compatível com as opções de futuro da instituição), mas, na realidade, existe um excesso de horas de alguns docentes e a falta de tempo para aulas livres nos laboratórios. Necessidade de um maior acompanhamento dos alunos no início de modo a integrarem-se melhor e mais rapidamente no modelo de ensino superior e debelar algumas carências. Encontrar soluções para melhorar a participação dos alunos e o seu aproveitamento. Apostar nos modelos de aulas modulares, com bons resultados, ou modelos como as “semanas de campo” para sessões de cariz prático-laboratorial e em contexto de trabalho. Promover mais visitas de estudo.

4. Conclusões

O presente relatório dá conta, no essencial, dos principais “números” referentes ao curso. Destaca-se de forma positiva o crescimento do número de alunos, a avaliação média das UC’s igual a 4 pontos em 5 e uma taxa de aprovação média dos alunos avaliados de 90,5%.

De forma negativa destaco a taxa de aprovação de alunos em relação ao número de alunos inscritos, e a falta de maturidade, responsabilidade e compromisso dos alunos e a pouca capacidade para a organização do estudo e de gestão do tempo.

Ainda assim existe uma boa perceção que o curso prepara bem os alunos para o mercado de trabalho ou para o prosseguimento de estudos.

Ricardo Triães

Diretor do Curso de Licenciatura em Conservação e Restauro